


Tema: Sector Vitivinícola					Âmbito: Especializada	
Título: UE defende que o futuro está na qualidade					Temática: Gestão/Economia/Negócios	
2006/09/04	OJE – PRINCIPAL	Pág.4	Imagem: 1/1		Periodicidade: Mensal	Inv.: 937.00

UE defende que o futuro está na qualidade

► SECTOR VITIVINÍCOLA

A COMISSÁRIA europeia da Agricultura, Mariann Fischer-Boel, disse na sexta-feira que a palavra-chave para o futuro sector do vinho europeu é a qualidade, e garantiu que o arranque de vinha prevista na reforma do sector é voluntária.

A comissária visitou a Região Demarcada do Douro no quadro de um périplo por vários Estados-membros, no âmbito do debate público sobre a reforma do sector do vinho.

Numa conferência de imprensa na Quinta do Bonfim, em Alijó, Fischer-Boel disse que o futuro do sector do vinho passa por uma aposta na “qualidade, qualidade e mais qualidade”.

Depois de ouvir produtores, exportadores e representantes da Comissão de Agricultura da Assembleia da República, a comissária europeia disse ter a confirmação de que está a ir no caminho correcto.

A Comissão Europeia apresentou a 22 de Junho um projecto inicial so-

bre a futura reforma do sector do vinho, que prevê a destruição de 400 mil hectares de vinha na União Europeia e a diminuição das ajudas ao sector sob o argumento da necessidade de se produzir “menos e melhor” vinho.

No início do próximo ano, a Comissão Europeia apresentará o projecto final para a reforma da Organização Comum de Mercado (OCM) do vinho.

Fischer-Boel considera que o sector do vinho está em crise porque há um aumento de importação, um excesso crescente de produção e um declínio do consumo.

A comissária europeia referiu ainda que ficam por consumir cerca de 100 milhões de garrafas de vinho todos os anos na Europa. “Não podemos continuar a incentivar a produção de milhões de hectolitros que não se vendem e se não combatermos esse decréscimo de consumo vamos ter problemas graves”, salientou Fischer-Boel.